



DIOCESE DE CAMETÁ

PORTA SANTA

Do ponto de vista simbólico, a Porta Santa assume um significado particular: é o sinal mais característico, porque o objetivo é de se atravessá-la. Sua abertura pelo Papa constitui o início oficial do Ano Santo. Originalmente, havia uma única porta, na Basílica de São João Latrão, que é a catedral do bispo de Roma. Para permitir que os muitos peregrinos fizessem o gesto, as outras Basílicas Romanas também ofereceram essa possibilidade.

Ao passar por esse limiar, o peregrino se lembra do texto do capítulo 10 do Evangelho segundo João: "Eu sou a porta: se alguém entrar através de mim, ele será salvo; ele vai entrar e sair e encontrar pasto. O gesto expressa a decisão de seguir e deixar-se guiar por Jesus, que é o Bom Pastor. Afinal, a porta também é uma passagem que leva dentro de uma igreja. Para a comunidade cristã, não é apenas o espaço do sagrado, para o qual se aproximar com respeito, com comportamento e vestuário adequados, mas é um sinal da comunhão que une cada crente a Cristo: é o lugar do encontro e do diálogo, da reconciliação e da paz que aguarda a visita de cada peregrino, o espaço da Igreja como uma comunidade dos fiéis.

A celebração do Jubileu é, acima de tudo, uma celebração da Luz eterna, que se fez carne e habitou entre nós (Jo 1,14). A Fotografia Religiosa, como expressão dessa luz, busca capturar gestos litúrgicos, olhares de fé e símbolos sagrados, permitindo que o mistério da Encarnação brilhe em cada imagem.

Até ao Jubileu do ano 2000 era costume que o Papa abrisse a Porta Santa da Basílica de São Pedro, delegando depois esse gesto a um cardeal para a abertura das portas das três outras basílicas. O Papa São João Paulo II rompeu esta tradição, fazendo ele mesmo a abertura e o fechamento de todas as quatro Portas Santas de Roma: a da Basílica de São Pedro foi a primeira a ser aberta e a última a ser fechada.

Nas outras Dioceses do mundo, o Jubileu poderá ser lucrado, por meio das indulgências, visitando uma das igrejas que os Bispos estabelecerem. Na escolha de tais lugares, entre os quais naturalmente deve ser incluída antes de mais a Catedral, os Bispos não-de ter presentes as necessidades dos fiéis, mas também a oportunidade de ser mantido, na medida do possível, o sentido da peregrinação, o qual, com o seu simbolismo, exprime a necessidade, a busca e, por vezes, a santa inquietude da alma que anela estabelecer ou restabelecer o vínculo de amor com Deus Pai, com Deus Filho, Redentor do homem, e com Deus Espírito Santo que opera nos corações a salvação.

Há um rico significado bíblico da porta. As portas do paraíso simbolicamente se fecharam pelo pecado de Adão e Eva e potencialmente requerem o advento de alguém que possam abri-las novamente. No livro do Apocalipse diz assim: "Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá: Conheço as tuas obras - eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar - que tens

pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome” (Apc 3,7-8).

O Senhor nunca força a porta: também Ele pede permissão para entrar. O Livro do Apocalipse ainda diz: “Eu estou à porta e bato. Se alguém escuta a minha voz e me abre a porta, eu virei a ele, cearei com ele e ele comigo” (Apc 3,20). Imaginemos o Senhor que bate à porta do nosso coração! E na última grande visão deste Livro do Apocalipse, assim se profetiza da Cidade de Deus: “As suas portas não se fecharão nunca durante o dia”, o que significa para sempre, porque “não haverá mais noite” (21,25).

A *Lumen Gentium* ensina que o Batismo é a porta da Igreja, porta para a fé: “Com efeito, só Cristo é mediador e caminho de salvação e Ele torna-Se-nos presente no Seu corpo, que é a Igreja; ao inculcar expressamente a necessidade da fé e do Batismo (cf. Mc 16,16; Jo 3,15), confirmou simultaneamente a necessidade da Igreja, para a qual os homens entram pela porta do Batismo”(LG,14). Por nada que, simbolicamente, o batistério normalmente é colocado em nossas igrejas, próximo à porta principal do templo, significando o sentido litúrgico do sacramento como porta para a salvação."

Referências

<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/porta-santa.html>

<https://dcl.org.br/noticias/diocese/o-jubileu-2025-peregrinos-de-esperanca>

<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2024-04/cardeal-ravasi-raizes-jubileu-origens-osservatore-romano.html>

<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2024-12/abertura-da-porta-do-ano-da-esperanca.html>